

Medicina Veterinária

Limites de referência radiográfica para o tamanho cardíaco no Periquito-de-olho-branco (*Psittacara leucophthalmus*)

Alda Esteves Junqueira Bernardes - 9º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET, iniciação científica voluntária

Samantha Mesquita Favoretto - Doutora em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras

Gilson Argolo dos Santos Júnior - Mestrando em Ecologia Aplicada pela Universidade Federal de Lavras

Marcos Ferrante - Professor da Universidade Federal de Lavras, Departamento de Medicina Veterinária

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Orientador, Professor da Universidade Federal de Lavras, Departamento de Medicina Veterinária - Orientador(a)

Resumo

A utilização do raio-x na clínica aviária é de grande importância, sendo possível através desse exame a avaliação cardíaca. Há na literatura estudos que relacionam o tamanho de determinadas estruturas do organismo à radiografia ao tamanho do coração a fim de se estabelecer medidas para diagnóstico de alterações no tamanho cardíaco. Apesar disso, não se encontram esses padrões para *Psittacara leucophthalmus*. O periquito-de-olho-branco é uma espécie nativa comum em centros urbanos e frequentemente recebida em centro de triagens, centro de reabilitação de animais selvagens e clínicas veterinárias. Esta pesquisa teve o objetivo de determinar valores de referência para o tamanho da silhueta cardíaca radiográfica em *P. leucophthalmus*. Foram utilizados 11 indivíduos adultos, hígidos, dos quais se obtiveram imagens na projeção ventrodorsal, sendo utilizado 0,8 mAs e 48 kVp com foco a distância de 100cm. Foram mensurados a largura máxima do coração (LMC), a largura do tórax (LT), a distância entre as clavículas, a largura máxima do sinsacro, a distância entre a terceira e quarta costelas, e a largura do coracóide. As imagens finais foram avaliadas utilizando o software RadiAnt DICOM Viewer. Foi utilizada a média das medidas anatômicas para a análise. A normalidade dos dados foi avaliada através do teste de Shapiro-Wilk e testou-se a correlação entre a LMC e as demais variáveis através da correlação de Pearson. Não foi observada correlação estatística entre a LMC e as outras variáveis, sendo proposta uma avaliação dos dados segundo percentis. Foram encontrados valores para LMC em milímetros (mm) de $17,98 \pm 0,67$ (média) e, 17,55; 17,80 e 18,40 para os percentis de 25, 50 e 75, respectivamente. Foi calculada a relação LCM:LT, estando os valores de 59,3 a 60,21 entre os percentis 25 a 75, sendo essa, uma medida de referência rápida utilizada na rotina clínica. Animais com valores dentro dos percentis 25 a 75, são considerados isentos de alteração em tamanho cardíaco e, animais com valores superiores ou inferiores a esses limites, devem ser avaliados para suspeita de patologias cardíacas. Ademais, estabeleceu-se os valores de referência para a avaliação cardíaca de *P. leucophthalmus* à radiografia, os quais podem ser utilizados para a avaliação radiográfica de indivíduos da espécie, embora essa ferramenta não descarte a necessidade de avaliação clínica e utilização de outros exames como o eco e eletrocardiograma para diagnosticar doenças cardíacas em aves.

Palavras-Chave: raio-x, psitacídeo, coração.

Link do pitch: <https://youtu.be/mfqYaebEfkW>